

LITERATURA COMPARADA II

DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA (FFLCH – USP)
Semestre 2018-2

“Por uma literatura (comparada) menor”

Prof. Marcos Natali

I – OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

Retomando discussões sobre a “lei dos gêneros” (discursivos, mas não só), e continuando a investigação de alguns gêneros menos analisados pela literatura comparada, a disciplina buscará pensar o funcionamento de práticas discursivas como o diário, a carta, o bilhete, o segredo, a piada, o relato do sonho, a especulação e a ficção científica, o Afrofuturismo e a conjectura. Parte-se da lição, apreendida através da proximidade com a literatura, da dificuldade de se determinar o sentido, a referência, o destinatário e o signatário de uma obra, para então sondar o funcionamento de cada um desses elementos em diferentes tipos de produção discursiva. Em alguns casos a reflexão terá como ponto de partida textos literários que incorporam ou mimetizam esses gêneros, em encenações de seus procedimentos, formas, convenções e possibilidades. Além da análise da maneira como a indeterminação opera em diferentes gêneros textuais, ao longo do semestre a disciplina passará também pela questão da relação entre critérios de valor alternativos e modos de produção, circulação, comodificação e recepção, ou seja, pela pergunta sobre seu valor (político).

II - ITENS PROGRAMÁTICOS

01. Concepções de literatura comparada
02. Literatura menor, escritor menor
03. Leis dos gêneros
04. Gêneros discursivos: diário, carta, bilhete, segredo, piada, sonho, especulação e ficção científica, Afrofuturismo, conjectura, manifesto
05. O cotidiano como cultura
06. Destinatário, signatário, sentido, referência,: estudo comparado de conceitos

III - METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialógicas sobre leituras escolhidas.

IV - ATIVIDADE DISCENTE

- a) *Leitura dos textos indicados* antes de cada aula.
- b) *Trabalho final* sobre um dos temas escolhidos pelo professor.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os trabalhos serão avaliados levando-se em conta os seguintes critérios: a) capacidade analítica e de síntese; b) originalidade da reflexão teórica; c) consistência da argumentação; d) aproveitamento dos textos; e) qualidade formal; f) citação correta das fontes utilizadas.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOLAÑO, Roberto. *Chamadas telefônicas*. Trad. E. Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. [Em espanhol: *Llamadas telefónicas*. Barcelona: Anagrama, 1997.]
- BORGES, Jorge Luis. *Ficções*. Trad. Davi Arrigucci Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão*. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

- BUTLER, Octavia. *Kindred: Laços de sangue*. Trad. Carolina Caires Coelho. Editora Morro Branco, 2017.
- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. *Kafka: por uma literatura menor*. Trad. J. C. Guimarães. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- FOUCAULT, Michel. “O que é um autor?” In: *Michel Foucault. Estética: Literatura e pintura, música e cinema*. Trad. I. A. D. Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006, pp.264-298.
- HARAWAY, Donna J. “‘Gênero’ para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra”. Trad. M. Corrêa. *Cadernos pagu* (22) 2004: pp.201-246.
- _____. “Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX”. In: *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- MARX, K. e ENGELS, F. *O manifesto comunista*. Trad. Marcus Mazzari. São Paulo: Hedra, 2010.

VII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGUILAR, Gonzalo e CÁMARA, Mario. *A máquina performática: A literatura no campo experimental*. São Paulo: Rocco, 2017.
- BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. Trad. e org. P. Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BARTHES, Roland. *Diário de luto*. Trad. L. Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BUTLER, Judith. *Relatar a si mesmo: crítica da violência ética*. Trad. R. Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- CAMPOS, Haroldo de. *Ruptura dos gêneros na literatura latino-americana*. S. Paulo: Ed. Perspectiva, 1977.
- COCCIA, Emanuele. *A vida sensível*. Trad. D. Cervelin. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2010.
- COSTA LIMA, Luiz. “A questão dos gêneros”. In: *Teoria da literatura em suas fontes*, vol. 1. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983, pp.237-274.
- COZARINSKY, Edgardo. *Nuevo Museo del Chisme*. Buenos Aires: La Bestia Equilátera, 2013.
- DERRIDA, Jacques. “As pupilas da Universidade – O princípio de razão e a ideia da Universidade”. In: *O olho da universidade*. Trad. R. I. Canko e I. A. Neis. São Paulo: Estação Liberdade, 1999. (Em francês: “Les pupilles de l’Université. Le principe de raison et l’idée de l’Université”. In: *Du droit à la philosophie*. Paris: Galilée, 1990, p.461-498)
- _____. “Uma certa possibilidade impossível de dizer o acontecimento”. Trad. Piero Eyben. In: *Cerrados*, v. 21, n. 33, Brasília, 2012, p. 231-251.
- _____. “La loi du genre”. In: *Parages*. Paris: Galilée, 1986.
- _____. *Essa estranha instituição chamada literatura*. Trad. M. D. Esqueda. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.
- FELSKI, Rita. *The Limits of Critique*. Chicago: University of Chicago Press, 2015.
- HARAWAY, Donna J. *Staying with the Trouble: Making Kin in the Chthulucene*. Duke, 2016.
- LATOÛR, Bruno. *Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches*. Bauru: EDUSC, 2002.
- LEGRÁS, Horacio. *Literature and subjection*. Pittsburgh: U. of Pittsburgh Press, 2008.
- LUDMER, Josefina. “Literaturas Postautónomas 2.0” *Ciberletras. Revista de crítica literaria y de cultura*, n^o 17 (julho de 2007). Em www.pacc.ufjr.br/z/ano4/1/josefinaludmer.htm.
- NANCY, Jean-Luc. *Noli me tangere : Essai sur la levée du corps/Marie, Madeleine*. Paris: Bayard, 2003.
- _____. “Deveria ser um romance”. Trad. F. Wallace Rodrigues e P. Eyben. In: *Revista Cerrados*, v. 1, n. 33, Dossiê: Acontecimento e experiências limites, 2012.
- NGAI, Sianne. *Our Aesthetic Categories: Zany, Cute, Interesting*. Cambridge: Harvard U. Press, 2012.
- NITRINI, Sandra. *Literatura comparada*. São Paulo: EDUSP, 1997.
- PINTO NETO, M. “A estranha instituição da literatura no multiverso dos espectros”. In: *Alea*. Rio de Janeiro, v. 17, n.1, pp.114-126, jan-jun 2015.
- PRECIADO, Beatriz. *Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual*. Trad. Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições. 2014.
- ROSENFELD, Anatol. “A teoria dos gêneros”. In: *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- SPIVAK, Gayatri C. *Death of a Discipline*. Nova York, Columbia University Press, 2003.
- STENGERS, Isabelle. *No tempo das catástrofes*. Trad. E. A. Ribeiro. São Paulo: Cosac Nayfi, 2015.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, e DANOWSKI, Déborah. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Desterro: Cultura e Barbárie, 2014.
- WASKUL, Dennis D. e VANNINI, Phillip (eds.). *Popular Culture as Everyday Life*. Nova York: Rotledge, 2016.